

# Responsabilidades do Controle Social na Efetivação das Políticas Públicas no SUS em Saúde do Trabalhador

22 de novembro de 2012



Ministério da  
Saúde



# FUNDAMENTOS JURÍDICOS

## Constituição Federal/1988

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

- I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;
- II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;
- III - **participação da comunidade.**

# FUNDAMENTOS JURÍDICOS

## **LEI 8080/90 – PRINCÍPIOS DO SUS (ENTRE OUTROS)**

- UNIVERSALIDADE
- INTEGRALIDADE
- **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE**

**LEI 8142/90 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e dá outras providências.**


Conferência de saúde

Conselhos de saúde

**Participação popular como elemento permanente de crítica, correção e orientação da política de saúde.**

# Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa





Na **gestão participativa**, destacam-se as práticas de cooperação voltadas para a institucionalização dos processos participativos tendo como espaços de interlocução os Conselhos de Saúde e as Conferências, envolvendo o governo, os trabalhadores da saúde e a sociedade civil organizada, nas três esferas de governo.

A **equidade** a ser construída pelas políticas públicas deve viabilizar a extensão de cobertura de serviços com qualidade em nome da universalidade, que não deve ser confundida com iniciativas que ofereçam serviços de baixo custo, precários e de caráter compensatório e focalizante.



**Reduzir as desigualdades sociais é uma das prioridades do governo federal, e o Ministério da Saúde reflete esse compromisso:**

“Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada” (PPA 2012-2015).



Ministério da  
Saúde



# POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA - PARTICIPASUS

## GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL NO SUS

- MECANISMOS INSTITUCIONALIZADOS DE CONTROLE SOCIAL
  - CONSELHOS E CONFERÊNCIAS DE SAÚDE Nacional, Estaduais, Municipais e Locais
    - Representação: 50% usuários; 25% trabalhadores da saúde; 25% gestores/prestadores de serviço
  - Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social

# **POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA - PARTICIPASUS**

## **GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL NO SUS**

- PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE GESTÃO
  - CONSELHOS GESTORES, COMITÊS TÉCNICOS
- MECANISMOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E PROCESSOS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE
- QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE
  - MOVIMENTOS POPULARES, ENTIDADES FORMADORAS, GRUPOS SOCIAIS NA LUTA PELO SUS E PELO DIREITO À SAÚDE.



# POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA - PARTICIPASUS

## GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL NO SUS

### ➤ INTERSETORIALIDADE

- AÇÕES ARTICULADAS ENTRE DIFERENTES SETORES DE GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL

### ➤ PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE

- Políticas de Promoção da Equidade (PNSIPN, PNSIPCF, PNSILGBT)
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde



# **POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA**



SUS+



Secretaria de  
Gestão Estratégica e  
Participativa

SUS+

Ministério da  
Saúde

BRASIL  
2014-2015



## **PLANO OPERATIVO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA**

Plano Operativo da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta tem como objetivo apresentar estratégias para as gestões federal, estadual e municipal, no processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde com foco nas populações do campo e da floresta a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.



SUS+



Secretaria de  
Gestão Estratégica e  
Participativa

SUS+

Ministério da  
Saúde

BRASIL  
2011-2014



# PLANO OPERATIVO

**EIXO 01:** ACESSO DAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA NA ATENÇÃO À SAÚDE

**EIXO 02:** AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA

**EIXO 3:** EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM FOCO NAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA

**EIXO 4:** MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA



Ministério da  
Saúde





## EIXO 1: ACESSO DAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA NA ATENÇÃO À SAÚDE

### Ações/propostas articuladas:

- Instituição de Espaços de Promoção da Equidade em Saúde;
- Produção de Informação e Comunicação;
- Processo de Articulação para a participação/representação do Movimento Social do Campo e da Floresta nos Conselhos de Saúde;
- Aperfeiçoamento Dos Sistemas De Informação, Inserindo O Quesito Campo/Floresta;
- Realização de Estudos e Pesquisas sobre a situação de saúde dessas populações;
- Garantir o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica e a Atenção Especializada.



## EIXO 2: AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA

### Ações /propostas:

- Reduzir os riscos e agravos à saúde dessas populações, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde;
- Promoção e vigilância à saúde do trabalhador;
- Desenvolvimento de ações de saneamento ambiental.



## **EIXO 3: EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM FOCO NAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA**

### **Ações/propostas:**

- Inserção das temáticas referentes à saúde no campo e na floresta nos processos de educação permanente das equipes de saúde da família e profissionais de saúde dos demais serviços de saúde do SUS;
- Desenvolvimento de processos educativos com base na educação popular;
- Fomento e desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão voltados à saúde das populações do campo e da floresta;
- Apoio ao desenvolvimento da educação permanente para o controle social de lideranças sociais do campo e da floresta;
- Qualificação da gestão descentralizada e participativa do SUS para o monitoramento da política nacional de saúde integral das populações do campo e da floresta.





## **EIXO 4: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO E DA FLORESTA**

O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO DEVEM CONSIDERAR AS AÇÕES PROPOSTAS POR ESTE PLANO, AS PRIORIDADES E METAS DO CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE (COAP) E DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2012/2015.





## DESAFIOS DA INTRA E INTERSETORIALIDADE/ INTERDISCIPLINARIDADE

- Política de Atenção Básica;
- Política de Saúde do Trabalhador;
- Política de Saúde Integral da Mulher;
- Política de Saúde Integral do Homem;
- Política de Saúde Mental;
- Política de Humanização;
- Política de Nutrição e Segurança Alimentar;
- Política de Saúde População Negra;
- Política de Saúde Indígena.



## Algumas Estratégias de Gestão Participativa:

Apoiar a implantação de instâncias colegiadas responsáveis pelo acompanhamento da implementação nos estados das políticas de promoção da equidade em saúde, tais como:

- I - Comitê de Educação Popular em Saúde;
- II - Comitê Técnico de Saúde LGBT;
- III - Comitê Técnico de Saúde da População Negra;
- IV - Grupo da Terra; e
- V - Comitê Técnico de Saúde da População de Rua.

(Portaria/MS/GM 2979/2011)



Ministério da  
Saúde






## Algumas Estratégias de Gestão Participativa:

Realização de encontros com gestores, trabalhadores da saúde, conselheiros de saúde e lideranças sociais que atuam nos movimentos de mulheres, negros(as), quilombolas, do campo e floresta, população de rua, juventude e lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) e ciganos sobre gestão participativa, controle social e políticas de promoção da equidade em saúde (Seminários regionais, estaduais).



Ministério da  
Saúde





**A integralidade do cuidado à saúde e a humanização no SUS representam campos nos quais é possível a construção da autonomia das pessoas como cidadãos e cidadãs, como usuários(as) do sistema de saúde e como centro de todo o processo de organização das práticas, pois possibilitam o encontro entre a necessidade e o desejo da população.**

**(ParticipaSUS, 2007).**



Ministério da  
Saúde





# Obrigada!

Kátia Souto  
CONTATO

E-mail: [dgp@saude.gov.br](mailto:dgp@saude.gov.br)  
[katia.souto@saude.gov.br](mailto:katia.souto@saude.gov.br)

Telefone: (61)3315.8459/8454



Ministério da  
Saúde

